

Referências

BIBLIOGRAFIA

Ackerman JP, Riggins T, Black MM. A review of the effects of prenatal cocaine exposure among school-aged children. *Pediatrics*. 2010;125(3):554-65.

Afonso L, Mohammad T, Thatai D. Crack whips the heart: a review of the cardiovascular toxicity of cocaine. *Am J Cardiol*. 2007;100(6):1040-3.

Amato L, Minozzi S, Pani PP, Davoli M. Antipsychotic medications for cocaine dependence. *Cochrane Database Syst Rev*. Jul 18;(3):CD006306, 2007.

Carlini EA, Galduroz JC, coordenadores. I Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 107 maiores cidades do país: 2001. São Paulo: SENAD/CEBRID; 2002.

Carlini EA, Galduroz JC, coordenadores. II Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país: 2005. São Paulo: SENAD/CEBRID; 2005.

Castel R. Da indigência à exclusão, a desfiliação: precariedade do trabalho e vulnerabilidade relacional. In: Lancetti A, organizador. *Saúde e loucura 4: grupos e coletivos*. São Paulo: HUCITEC; 1994.

Castel R. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Rio de Janeiro: Vozes; 1998.

Castells X, Casas M, Pérez-Mañá C, Roncero C, Vidal X, Capellà D. Efficacy of psychostimulant drugs for cocaine dependence. *Cochrane Database Syst Rev*. Feb 17; 2:CD007380, 2010.

Chen CY, Anthony JC. Epidemiological estimates of risk in the process of becoming dependent upon cocaine: cocaine hydrochloride powder versus crack cocaine. *Psychopharmacology*. 2004;172(1):78-86.

Costa JF. *Violência e psicanálise*. Rio de Janeiro: Graal; 1986.

Cruz MS. Cocaína. In: Egypto AC, Albertani H, Costa I, Cavasin S, Simonetti V, organizadores. *Tá na roda: uma conversa sobre drogas*. São Paulo: J. Sholha; 2003. p. 159-171.

Cruz MS. O crack e sua espiral compulsiva. *O Estado de São Paulo*. 2009 Jul 12; Seção Aliás:J5.

Dackis CA, O'Brien CP. Cocaine dependence: a disease of the brain's reward centers. *J Subst Abuse Treat*. 2001;21(3):111-7.

Di Sclafani V, Tolou-Shams M, Price LJ, Fein G. Neuropsychological performance of individuals dependent on crack-cocaine, or crack-cocaine and alcohol, at 6 weeks and 6 months of abstinence. *Drug Alcohol Depend*. 2002;66(2):161-71.

Duailibi LB, Ribeiro M, Laranjeira R. Profile of cocaine and crack users in Brazil. *Cad Saúde Pública*. 2008;24(Suppl 4):S545-57.

Falck RS, Wang J, Siegal HA, Carlson RG. The prevalence of psychiatric disorder among a community sample of crack cocaine users: an exploratory study with practical implications. *J Nerv Ment Dis*. 2004;192(7):503-7.

Fox HC, Axelrod SR, Paliwal P, Sleeper J, Sinha R. Difficulties in emotion regulation and impulse control during cocaine abstinence. *Drug Alcohol Depend*. 2007;89(2-3):298-301.

Galduróz JCF, Noto AR, Fonseca AM, Carlini EA. V Levantamento nacional sobre o consumo de drogas psic psicotrópicas entre estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino nas 27 capitais brasileiras, 2004. São Paulo: SENAD/CEBRID; 2004.

Goldberg J. Clínica da psicose: um projeto na rede pública. Rio de Janeiro: Te Corá Ed./ Instituto Franco Basaglia; 1996.

Golder S, Logan TK. Correlates and predictors of women's sex trading over time among a sample of out-of-treatment drug abusers. AIDS Behav. 2007;11(4):628-40.

Guattari F, Rolnik S. Micropolítica: cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes; 1986.

Haasen C, Prinzieve M, Gossop M, Fischer G, Casas M. Relationship between cocaine use and mental health problems in a sample of European cocaine powder or crack users. World Psychiatry. 2005;4(3):173-6.

Haim DY, Lippmann ML, Goldberg SK, Walkenstein MD. The pulmonary complications of crack cocaine: a comprehensive review. Chest. 1995;107(1):233-40.

Hoff AL, Riordan H, Morris L, Cestaro V, Wienke M, Alpert R et al. Effects of crack cocaine on neurocognitive function. Psychiatry Res. 1996;60(2-3):167-76.

Kaez R. A instituição e as instituições. São Paulo: Casa do Psicólogo; 1991.

Magalhães MP, Barros RS, Silva MTA. Uso de drogas entre universitários: a experiência da maconha como fator delimitante. Rev ABP-APAL. 1991;13:97-104.

Minayo MCS. A Violência social sob a perspectiva da saúde pública. Cad Saúde Pública. 1994;10(1):7-18.

Minozzi S, Amato L, Davoli M, Farrell M, Lima Reisser AA, Pani PP et al. Anticonvulsants for cocaine dependence. Cochrane Database Syst Rev. Apr 16;(2):CD006754,2008.

Nappo AS, Sanchez ZM, Oliveira LG, Santos AS, Coradete JR J, Pacca JCB et al. Comportamento de risco de mulheres usuárias de crack em relação a DST/AIDS. São Paulo: CEBRID; 2004.

NIDA National Institute on Drug Abuse. Disponível em: <<http://www.nida.nih.gov/ResearchReports/Cocaine/Cocaine.html>>.

National Treatment Agency for Substance Misuse. Research into practice 1b. August 2002. Disponível em: <http://nta.shared.hosting.zen.co.uk/publications/nta_commissioning_crack_cocaine_treatment_2002_rip1b.pdf>.

Nestler EJ. The neurobiology of cocaine addiction. Sci Pract Perspect. 2005;3(1):4-10.

Noto AR, Galduróz JC, Nappo AS, Fonseca AM, Carlini CMA, Moura YG et al. Levantamento nacional sobre o uso de drogas entre crianças e adolescentes em situação de rua nas 27 capitais brasileiras - 2003. São Paulo: SENAD/CEBRID; 2003.

Nunes CL, Andrade T, Galvão-Castro B, Bastos FI, Reingold A. Assessing risk behaviors and prevalence of sexually transmitted and blood-borne infections among female crack cocaine users in Salvador-Bahia, Brazil. Braz J Infect Dis. 2007;11(6):561-6.

Oliveira LG, Barroso LP, Silveira CM, Sanchez ZV, Carvalho Ponce J, Vaz LJ et al. Neuropsychological assessment of current and past crack cocaine users. Subst Use Misuse. 2009; 44(13):1941-57.

Pechansky F, Kessler FH, Diemen L, Bumaguin DB, Surratt HL, Inciardi JA. Brazilian female crack users show elevated serum aluminum levels
Rev Bras Psiquiatr. 2007;1(1):39-42.

Ramoa M. O grupo de auto-ajuda em dois contextos: alcoolismo e doença mental [dissertação]. Rio de Janeiro: PUC -Departamento de Psicologia; 1999.

Ramoa MA. Desinstitucionalização da clínica na reforma psiquiátrica: um estudo sobre o projeto CAPSad (tese). Rio de Janeiro: PUC - Departamento de Psicologia; 2005.

Sachs R, Zagelbaum BM, Hersh PS. Corneal complications associated with the use of crack cocaine. Ophthalmology. 1993;100(2):187-91.

Saraceno B. Libertando identidades. Rio de Janeiro: Te Corá / Instituto Franco Basaglia; 1999.

Silva de Lima M, Farrell M, Lima Reisser AA, Soares B. Withdrawn: antidepressants for cocaine dependence. Cochrane Database Syst Rev. 17;2:CD002950. Review, 2010.

Database Syst Rev. 17;2:CD002950. Review, 2010.

Silva NG. Fatores associados à infecção por HIV entre trabalhadoras do sexo na cidade de Santos [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2004.

Soares B, Lima Reisser AA, Farrell M, Silva de Lima M. Withdrawn: dopamine agonists for cocaine dependence. Cochrane Database Syst Rev. 17;2:CD003352. Review, 2010.

Treadwell SD, Robinson TG. Cocaine use and stroke. J Postgrad Med. 2007;83(980):389-94.

Wilson T, Dehovitz JA. STD's, HIV, and crack cocaine: a review. AIDS Patient Care STDS. 1997;11(2):62-6. eres

Zaluar A. Condomínio do diabo. Rio de Janeiro: Revan/Ed. UFRJ; 1994.